

Senado aprova resolução que acaba com 'guerra dos portos' e ajuda indústria local

Senado aprova resolução que acaba com 'guerra dos portos' e ajuda indústria local

Lu Aiko Otta

Ricardo Brito / BRASÍLIA

O Senado colocou ontem um ponto final na chamada "guerra dos portos". Com um placar folgado, o governo conseguiu aprovar resolução que anula os incentivos fiscais que alguns Estados concediam a produtos importados e abre o caminho para uma reforma tributária mais ampla.

Para Espírito Santo, Santa Catarina e Goiás – os que mais concediam o desconto –, a decisão trará desemprego e perda de investimentos, que tenderão a se concentrar em São Paulo.

"Finalmente a indústria brasileira vai ter um fôlego", comemorou o líder do governo no Senado e relator da matéria, Eduardo Braga (PMDB-AM), depois da aprovação da resolução, por 58 votos a 10.

"Essa medida sozinha não vai melhorar a competitividade da indústria, mas dará tempo até que a queda dos juros chegue ao custo das indústrias e que se conclua a discussão sobre o custo da energia", disse o senador. Por essas razões, a matéria era prioridade na agenda econômica do governo no Congresso.

Na outra ponta, o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) previu que em 12 meses seu Estado perderá 70% de suas empresas. "Nossa estrutura é mercantil, não processamos nada", lamentou Ferraço.

O senador Luiz Henrique (PMDB-SC) observou que o próprio governo federal investiu perto de R\$ 2 bilhões nos portos catarinenses, numa política de descentralização econômica. Agora, com a aprovação da resolução, faz o caminho oposto. Os derrotados prometem recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Apelos. O texto aprovado ontem reduz para 4% a alíquota do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrada nas importações que chegam por um Estado e seguem para outro, as chamadas operações interestaduais.

Hoje, elas são de 12% e 7%, dependendo do Estado, mas os que concedem incentivos fiscais cobram algo como 3% a 4%, para movimentar seus portos. A mudança entra em vigor no dia 1.º de janeiro de 2013, apesar dos apelos para que fosse estabelecido um prazo de transição.

Ao reduzir a alíquota para 4%, o governo tornou esses incentivos pouco atraentes. Além dos importados, foram incluídos na regra os bens que são processados no País, mas têm menos de 60% de conteúdo nacional.

Ficaram de fora, porém, os produtos que não têm similar nacional, os utilizados na produção da Zona Franca de Manaus e os produtos protegidos pela Lei de Informática e pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tec-

nológico da Indústria de Semicondutores (Padis).

Para o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Comércio Exterior (Abece), Ivan Ramalho, o fim da "guerra dos portos" não vai reduzir o volume de importações do País nem mudar seu perfil.

"Os descontos parecem grandes, mas eles são apenas parte de um conjunto formado por outros tributos, e isso precisa ser levado em conta", disse o ex-secretário de Comércio Exterior.

Senado aprova resolução que acaba com 'guerra dos portos' e ajuda indústria local

O ESTADO DE S. PAULO



— JULIO MANGRÇA —

Quarta-feira 25 de abril de 2012 R\$ 3,00

ANCLAGE SP 430000 edição de 6812 estado.com.br

Caderno 2

Parceria celebrada
Coprodução entre
Brasil, Argentina e
Espanha vai a Cannes

Estadão PME

RS-41 bi em móveis
Redução de imposto
e ascensão da classe C
impulsionam o setor



Nicho
Miss Rachel
vende
móveis
pela internet

Caso Cachoeira terá Agnelo e 3 deputados investigados

Parlamentares suspeitos são Carlos Leréia (PSDB), Sandes Júnior (PP) e Stepan Nercessian (PPS)

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, determinou a abertura de três inquéritos para investigar os deputados federais Carlos Leréia (PSDB-GO), Sandes Júnior (PP-GO) e Stepan Nercessian (PPS-RJ), por suspeitas de ligação com o contraventor Carlos Cachoeira. Já o governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT), entrou na mira da Procuradoria-Geral da República por suposto envolvimento com o esquema. O procurador Roberto Gurgel pediu ao Superior Tribunal de Justiça investigação contra o petista. A Polícia Federal suspeita que Cachoeira tenha feito doação de casa doada para a eleição de Agnelo. O governador admitiu recentemente que já esteve com o

Tesoureiro quer falar

Foragido, **Geovani Pereira de Silva**, considerado o argenteo vive das resenhas financeiras do esquema de Carlos Cachoeira, está "pronto para cooperar" com a CPI que investigará o caso, segundo sua defesa. **NACIONAL / PÁG. 18**



O relator
ODAIR CUNHA
relatou em 11 de maio "Estados Investigado Carlos Cachoeira e suas relações. Não é uma investigação que necessariamente vá para cima do Planalto ou qualquer membro do governo"

contraventor, mas negou qualquer envolvimento. Lewandowski autorizou deputados de Gurgel para que permanecessem no STF apenas se investigações contra deputados e senador Deltan Torres. **NACIONAL / PÁG. 18, 18 e 17**

Senado põe fim à guerra dos portos entre Estados

Na sua vitória do governo, o Senado aprovou ontem resolução que acaba com incentivos fiscais que alguns Estados concedem a produtores importados, a chamada guerra dos portos, e abriu o caminho para uma reforma tributária mais ampla. Explicou Santa Catarina e Goiás - que mais concordam com o decreto - parcerias empregos e investimentos. "A indústria brasileira vai ter um fôlego", disse o líder do governo, Eduardo Braga (PMDB-AM). **ECONOMIA / PÁG. 10**

Mudança na poupança
A presidente Dilma Rousseff não descartou mudar o rendimento da poupança. "Todas as questões vão ser avaliadas com muita calma". **ECONOMIA / PÁG. 10**

Achados na Bahia corpos de 5 jovens desaparecidos

A Polícia Civil encontrou ontem à noite o corpo de um dos cinco jovens desaparecidos desde sexta-feira, quando saíram de São Mateus (OD) para o sul da Bahia. O rescaldo foi localizado próximo a uma ribeirão, no Rio Macaú, em território baiano, embora de uma ponte que liga a BR-101 à divisa com o Espírito Santo. Segundo polícia, também é confirmado por acidente. **METROPOL / PÁG. 14**

Pais indenizam filho adotivo que devolveram

Um casal de Uberlândia (MG) terá de pagar pensão a um adolescente que foi adotado e, dois anos depois, devolvido. Em julho de 2009, o menino era chamado de "estrelado" pelos pais adotivos. **VEJA / PÁG. 110**



O espetáculo acabou

Messi lamenta o empate com o Chile no 2 a 2, no Camp Nou, resultado que eliminou o Barcelona do Copa dos Campeões. "Foi um jogo de nível, mas falhamos". **DIÁRIO E MÚNDO GUARULHAS / PÁG. 11 e 12**

Antes: Breve

Quanta hipocrisia!

Sempre profetizou "tabelas bolitas", mesmo quando perde. É um privilégio de volta. **PÁG. 18**

Planeta Brasil quer que Rio+20 expanda Bolsa Verde

O Brasil pretende propor, na Rio+20, a criação de um piso mínimo de proteção ambiental, uma renovação da Bolsa Verde, informou a repórter **Marta Salomon**. Além de garantir renda mínima, o piso daria remuneração extra aos produtores pela proteção da floresta e recuperação de áreas degradadas. A expectativa do Brasil é que proporia a contenção da declaração final do conferência. **CADERNO ESPECIAL**

CPI do direito autoral acaba com 15 indicados

NACIONAL / PÁG. 10

Jornalista é morto com cinco tiros no Maranhão

NACIONAL / PÁG. 10

Israel legaliza colônias pela 1ª vez em 20 anos

INTERNACIONAL / PÁG. 110

BOLF KUNTZ
Muito além do turismo
Na falta de algo melhor para mostrar, o governo deve seguir estimulando contra o esquema monetário e criando estímulos para expansão da demanda. **ECONOMIA / PÁG. 10**

ELIANA CARDOSO
Um populista no inferno
O aumento dos riscos argentinos com a reestatização pode se refletir no Brasil. O cenário regional parece incerto. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. 11**

ROBERTO DAMATTA
Manifesto da Balmaria
Autos do Supremo, parlamentares, ministros, empresários e governadores perdem o apoio base-brasileiros e ameaçam um golpe generalizado. **CADERNO 1 / PÁG. 10**

Tempo na capital
21º Máx. 15º Mín.
Paradas de chuva entre 11 e 14 horas

NOTAS E INFORMAÇÕES
 Mercados esquizofrênicos
Há algo mais que a tradicional combinação de preço especulativo com o espírito de carniça. **PÁG. 10**

I30
O LÍDER EM VENDAS, QUALIDADE, DESEMPENHO E SATISFAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS.

VEJA NA PÁGINA 5. Faça revisões em seu veículo regularmente.